



Falando de GPT: relatos do e-livro FIG

Talking about GFA: reports from FIG'S e-book

Hablando de GPT: informes del e-book FIG

Adriana Maria Wan Stadnik 

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. 

adri.stadnik@gmail.com

10.31668/praxia.v6i0.14476 

Resumo: Esta resenha apresenta a obra “*Gymnastics for All: worldwide experiences*”. Publicada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e lançada em 2023, em inglês, nas versões impressa e digital de acesso livre. Seus editores, Marco Bortoleto e Petrina Hutchinsion, integram o Comitê de Ginástica para Todos (GPT) da FIG. Reúne 16 capítulos, que detalham históricos, filosofias, eventos e práticas representativas das cinco uniões continentais olímpicas, utilizando-se tanto de análises acadêmicas, quanto de relatos de experiências. O trabalho é ricamente complementado por fotos, que são, por si só, experiências marcantes de GPT. Adicionalmente, apresenta conhecimentos interativos, como ilustrações, vídeos, documentários e referências complementares, transformando a leitura numa experiência sensorial. A versão digital pode ser lida na rede - como um livro em que se vira as páginas - ou descarregada como arquivo pdf. Leitura fascinante, oportunizando conectar conhecimentos e percepções de variados pontos de vista do amplo universo da GPT.

Abstract: This review presents the work "Gymnastics for All: worldwide experiences". Published by the International Gymnastics Federation (FIG) and launched in 2023, in English, in free access printed and digital versions. Its editors, Marco Bortoleto and Petrina Hutchinsion, are part of the FIG Gymnastics for All Committee (GFA). It brings together 16 chapters, which detail the histories, philosophies, events and practices representative of the five continental Olympic unions, using both academic analyzes and experience reports. The work is richly complemented by photos, which are, in themselves, remarkable GFA experiences. Additionally, it presents iterative knowledge, such as illustrations, videos, documentaries and complementary references, transforming reading into a sensorial experience. The digital version can be read online - like a book turning the pages - or downloaded as a PDF file. Fascinating reading, providing the opportunity to connect knowledge and insights from different points of view across the broad universe of GFA.

Resumen: Esta reseña presenta el trabajo “*Gymnastics for All: worldwide experiences*”. Publicado por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y lanzado en 2023, en inglés, en versiones impresa y digital de acceso gratuito. Sus editores, Marco Bortoleto y Petrina Hutchinsion, forman parte del Comité de Gimnasia para Todos (GPT) de la FIG. Reúne 16 capítulos, que detallan historias, filosofías, eventos y prácticas representativas de las cinco uniones olímpicas continentales, utilizando tanto análisis académicos como informes de experiencia. El trabajo se complementa ricamente con fotografías, que son, en sí mismas, experiencias notables. Además, presenta conocimientos iterativos, como ilustraciones, videos, documentales y referencias complementarias, transformando la lectura en una experiencia sensorial. La versión digital se puede leer en línea, como un libro al pasar las páginas, o descargarse como archivo PDF. Lectura fascinante que brinda la oportunidad de conectar conocimientos y percepciones desde diferentes puntos de vista del amplio universo de la GPT.

Palavras-chave:

Esporte.
Ginástica.
Eventos esportivos.
História.

Keywords:

Sport.
Gymnastics.
Sports events.
History.

Palabras clave:

Deporte.
Gimnasia.
Eventos desportivos.
Historia.



Para a resenha da obra “*Gymnastics for All: worldwide experiences*” (FIG, 2023), apresentamos um texto que objetivou distanciar-se de um resumo, mas que, ao mesmo tempo, relata cada um dos capítulos da publicação. Expressamos de forma mais detalhada os capítulos com autores brasileiros ou que tratam de temáticas que referem diretamente o país. Os capítulos são relatados por assunto, em que uma determinada temática engendra um capítulo ou grupo de capítulos, e não exatamente na ordem do seu índice. Visando facilitar o contato com a obra, apresentamos seu índice, na Figura 1.

Figura 1: Índice da publicação.

GYMNASTICS FOR ALL

Worldwide Experiences




INDEX

	1. FIG Gymnastics for All Committee, 40 years back in time.....	11
	2. Spring into the FIG's Coach Education Program with the Foundations of Gymnastics Course.....	27
	3. Using gymnastics as a tool for change in South Africa.....	35
	4. History of Gymnastics for All in Japan.....	43
	5. Golden Age Gym Festival: a successful experience in Europe.....	47
	6. Lived experience in gymnastics: festival and memorable moments.....	55
	7. Gymnastics for All is for everybody: Chattooga – our journey to inclusion.....	63
	8. The Pan American Gymnastics Union and its inclusion as a group, in the World Gymnaestrada.....	77
	9. Gymnastics for All and Human Development.....	87
	10. Gym for Life Portugal: A success story.....	97
	11. Gymotion: music and gymnastics fascination.....	105
	12. Australian Gymnastics for All: Development of Events and Education.....	111
	13. Dornbirn World Gymnaestrada: having a community engagement.....	119
	14. Asian Gymnaestrada.....	127
	15. Large Group Performances: Slovak experience.....	135
	16. History of GfA in the Oceania Gymnastics Union.....	149

Fonte: FIG, 2003, p. 9.

Após as páginas de apresentação e introdução da obra pelos presidente/FIG e presidente do Comitê de GPT/FIG, demonstrando a importância da publicação para a instituição, revela-se no primeiro capítulo: a história do Comitê. A partir desse relato, realizamos um recorte no texto e tratamos do Brasil, analisando a participação do país junto às ações federativas internacionais, para além da participação na *World Gymnaestrada* (WG).

A institucionalização do Comitê de GPT/FIG deu-se em 1984. O Brasil é citado no texto em três momentos. Em 1999 foi realizado o Fórum de Ginástica Geral/São Paulo, que, afora sua relevância naquele momento, originou um evento consagrado na área, apresentando grupos e profissionais nacionais e internacionais que têm enriquecido as práticas ginásticas no país e fora dele.

Quanto ao GGBrasil 2003/Curitiba, foi o evento que favoreceu importante aproximação entre a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e a GPT/FIG. Na ocasião, estiveram presentes Margareth Alquihist, Carmen Gómez e Rogério Valério - nomes ainda atuantes na GPT internacional. Reforçou-se a participação da GPT brasileira na WG 2003/Lisboa e na União Panamericana de Ginástica (UPAG), culminando na primeira apresentação coletiva da União em uma WG. À época, a presidente/CBG, Vicélia Florenzano, era também presidente/UPAG.

Em 2012 passamos a contar com um representante brasileiro no Comitê de GPT/FIG: Marco Bortoleto.

Os anos se passaram e observamos uma consolidação da atuação brasileira em duas áreas: 1) na participação dos grupos de GPT; 2) no desenvolvimento de estudos na área. Neste momento, ampliar a participação nos eventos federativos internacionais seria um importante passo. Nesta direção, em dez/2023 ocorreu um curso de Fundamentos da Ginástica, via UPAG/CBG, co-gestão FIG e, em mar/2024 um Colóquio FIG, ambos no Brasil.

Uma vez que citamos o curso Fundamentos da Ginástica e a UPAG, abordaremos na sequência os capítulos dois e oito da obra, que tratam dessas temáticas.

Marco Bortoleto e Keith Russel apresentam no capítulo dois, o curso Fundamentos da Ginástica - curso de base da Academia FIG, integrando o Programa de Formação de Treinadores.

Marco Bortoleto coordena o Comitê de Educação/FIG. Keith Russel preside o Comitê Científico/FIG e é o autor da taxonomia original e da filosofia de treinamento adotada no curso, material preparado, inicialmente, para a Federação Canandense de Ginástica. A taxonomia envolve os seis padrões básicos de movimento biomecânico da Ginástica: posições estáticas, saltos, locomoções, rotações, balanceios

e aterrissagens. Quanto à filosofia de treinamento, refere-se aos 4F - Fun (diversão), Fitness (forma física), Fundamentals (fundamentos) e Friendship (amizades) (FIG, 2020).

O Programa de Formação de Treinadores atende todas as modalidades FIG. É composto pelo curso Fundamentos da Ginástica - concebido para ser o ponto de partida para todos os programas de educação da organização, tendo, na sequência, os cursos de níveis 1, 2 e 3. Ao final de cada uma dessas quatro etapas, são realizados exames (escritos, orais e práticos) e os aprovados recebem certificado de participação. Treinadores que completam o programa com sucesso, a partir de pré-requisitos especiais, recebem o *brevet* de treinador FIG.

Quanto ao capítulo oito, acerca da inclusão da UPAG como um grupo na WG, o foco é o esforço coletivo dessa União Continental, da qual o Brasil faz parte desde a sua criação. Brasil e Canadá foram os pioneiros na GPT das Américas, na sequência houve a participação dos Estados Unidos. Na mais recente atuação da União - WG 2023/Amsterdã, estiveram presentes 11 países no espetáculo Noite UPAG.

Com alusões a Luther King, Saint-Exupéry e Platão, são relatadas as agruras e descompassos, realizações e sucessos, desse desenvolvimento da União. Desde a primeira participação coletiva na WG 2003/Lisboa, uma ideia permaneceu no espírito dessa coletividade: "não importa como e nem com quantos, nós estaremos presentes".

Participar de eventos esportivos é parte constitutiva da GPT, tratando-se de práticas de massificação e disseminação da Ginástica. Por diferentes razões participe-se de eventos, seja para celebrar, aprender algo ou recrear, sendo importante atividade social humana. Essa é a essência do capítulo seis, que aborda as memórias das experiências vividas em Ginástica, a partir dos eventos na área, por Tamiris Patrício e Michele Carbinatto.

Além dos eventos proporcionarem o conhecimento das diferentes manifestações ginásticas, contando com uma diversidade de corpos, idade, etnia, classe social, nível físico e técnico, permitem mostrar a identidade nacional. Mesmo levando-se em conta que a Europa Central tenha tradicionalmente estabelecido eventos impressionantes, é possível encontrá-los em diferentes regiões, com formatos e programas heterogêneos, que servem a uma diversidade de objetivos, tais como: festivais tradicionais, nacionais e até concursos de GPT.

Essencialmente, de acordo com a pesquisa realizada pelas autoras Tamiris Patrício e Michele Carbinatto, eventos são organizados em acordo com os objetivos das instituições promotoras, contudo, identificou-se que eles têm a capacidade de fomentar a participação em massa, favorecendo a diversidade de elementos estéticos

e culturais, envolvendo a troca de ideias, músicas e materiais. Vivenciar o evento é participar de uma experiência humana coletiva a partir da individualidade: ser único em meio ao todo.

Iniciamos com esse capítulo, supracitado, o qual profundo do ponto de vista teórico derivado de uma tese de doutorado, a apresentamos de uma série de capítulos que versam sobre eventos de GPT: no capítulo cinco apresenta-se o Festival de Ginástica da Idade de Ouro, evento para participantes acima dos 50 anos, que objetiva informar a geração “mais velha” das federações membros da Ginástica Europeia sobre formas de movimentar-se e manter/recuperar a mobilidade e a saúde global.

No capítulo dez entendemos porque o *Gym for Life* Portugal é um dos maiores eventos, mesmo em nível internacional, em número de grupos e ginastas inscritos. É organizado anualmente desde 2009. Pesa a seu favor uma essência educativa, fornecendo aos grupos a retroalimentação das performances por meio da avaliação dos especialistas; regras claras e transparentes, que motivam os participantes; e o desenvolvimento de cursos de formação de treinadores.

Na sequência, o capítulo 11 apresenta o *Gymotion*, da Federação Suíça de Ginástica. Um espetáculo realizado a cada dois anos, por um país que tem longa tradição de eventos na área, financiamento alto, música ao vivo e transmissão televisonada. O evento acontece nos anos pares para não concorrer com a WG.

O capítulo 12 aborda a GPT Australiana, relatando a história da prática no país e seus eventos nacionais, tais como: *Gym for Life Challenge* Australiano; *TeamGym* (Ginástica em grupos de variados níveis); e *FreeG* (Ginástica de estilo livre - antes da introdução do Parkour como modalidade FIG, a Federação Britânica de Ginástica introduziu este estilo, com obstáculos qualificados e cronometrados). E, já que tocamos num dos países da Oceania, comentaremos também aqui, que o último capítulo da obra, o 16, trata da história da GPT na União de Ginástica da Oceania, a mais nova união continental FIG, reconhecida em 2018.

Voltando aos eventos, no capítulo 13, o sucesso das duas WG realizadas em Dornbin (2007 e 2019) é abordado, esclarecendo o engajamento da comunidade local e revelando os legados do evento.

A Ginastrada Asiática é apresentada no capítulo 14, mostrando importantes fatores que favorecem a realização do evento: localização no centro do continente e baixo custo para participação e alojamento. Já foi realizada na Tailândia, China, Singapura e sua sexta edição, em 2024, acontecerá na Mongólia.

O Japão está presente no capítulo quatro, em que é apresentada a história da GPT no país. Entre outras coisas, a Federação Japonesa de Ginástica criou um programa para todas as idades chamado *Taiso* (Ginástica) e vem sendo televisionado



todas as manhãs desde 2022. Na "Noite Japão e Amigos", da WG 2023, pode-se sentir um pouquinho da atmosfera envolvente dessa prática - os expectadores, naquele momento também ginastas, realizaram o *Taiso* em seus lugares na plateia. No referido capítulo pode-se descarregar uma aula do programa.

Quanto à África, verificamos sua participação no capítulo três. O texto apresenta questões comuns a países em desenvolvimento, citando a África do Sul, mas que faz lembrar a realidade de países como o Brasil, lugares que estão em crescimento representativo, liderando o crescimento e desenvolvimento da Ginástica em seus continentes e espaços federativos de ordem nacional e internacional, mas enfrentando profundas desigualdades e preocupações. A resposta federativa a essas problemáticas foi a criação de um projeto de empreendedorismo social, o Ginástica +, considerando que as práticas ginásticas, no nível básico fundamental, oferecem algo que nenhum outro esporte pode oferecer – alfabetização física funcional fundamental.

O capítulo 15 é dedicado a apresentar a experiência dos Grandes Grupos na Eslováquia. Vale a pena conhecer este trabalho, especialmente para quem não teve a oportunidade de acompanhar/participar de alguma performance de Grande Grupo de GPT. Eles não são muito comuns no Brasil, ficando quase que exclusivamente restritos às aberturas de grandes eventos.

Outra relevante experiência presente nesta obra aparece no trabalho do Grupo Chattooga (Estados Unidos), no capítulo sete. O texto é repleto de histórias desafiadoras e inspiradoras de inclusão.

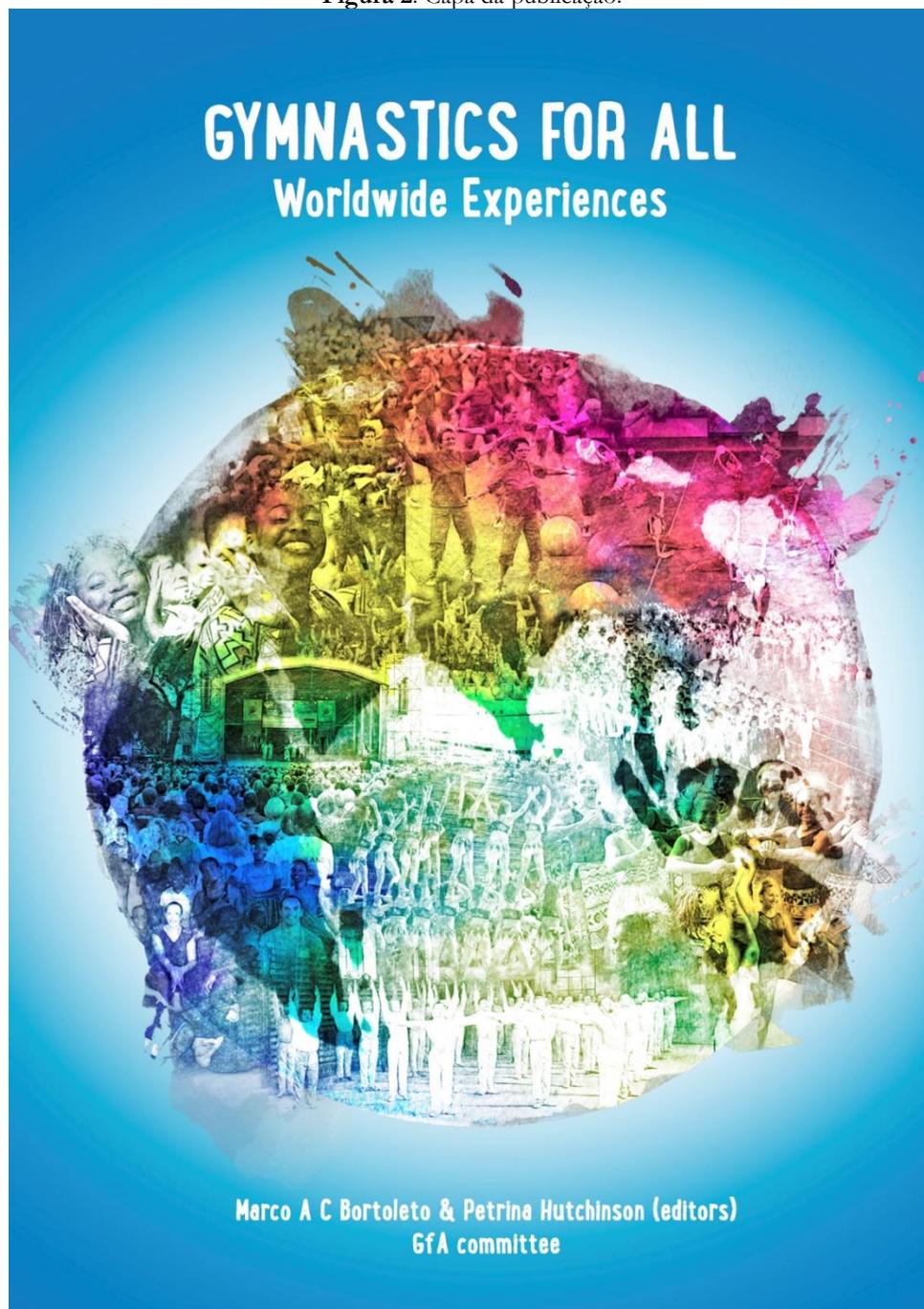
Optamos por comentar o capítulo nove: "GPT e desenvolvimento humano", ao final, visando reforçar a urgente necessidade das experiências coletivas para o fortalecimento do bem-estar social, respeito e paz, num mundo que apresenta fortes demandas nesta direção, mas que, contrariamente ao óbvio, tem enfraquecido a solidariedade e vivenciado um modo de vida individualista.

Os autores Angela Wichmann, Fernanda Menegaldo e Marco Bortoleto, conduzem uma reflexão acerca da importância social da GPT, como prática que envolve fortemente o lazer de forma a promover desenvolvimento humano por meio da diversão e socialização. A GPT favorece potencialmente as habilidades sociais - empatia, respeito, cooperação -, promovendo a coletividade.

Praticar GPT enseja participar de um grupo e, para que o grupo funcione, o comprometimento é um importante componente, apoiando sentimentos de conexão entre os indivíduos. Quanto aos eventos, são facilitadores para o despertar do sentimento mágico de pertencimento social, envolvendo inclusão, diversidade e intercâmbio cultural. Um texto reflexivo e otimista, que apresenta a GPT como prática transformadora da sociedade.

Desfrutamos imenso da leitura da obra completa. Desejamos que também se motivem a fazê-lo! Na sequência, a capa da publicação - Figura 2.

Figura 2: Capa da publicação.



Fonte: FIG, 2003.

Referências

FIG - Fédération Internationale de Gymnastique. **Fundamentos de la Gimnasia** (Manual de curso). 2ª ed. Lausanne, SW: FIG, 2020.

FIG - Fédération Internationale de Gymnastique. **Gymnastics for All: worldwide experiences.** BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; HUTCHINSON, Petrina (Orgs.). Lausanne, SW: FIG, 2023. Disponível em: <https://www.gymnastics.sport/publicdir/gfaebook/>. Acesso em 9 set. 2023.

Recebido em: 09/11/2023
Aprovado em: 15/12/2023
Publicado em: 23/04/2024